



QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MILHETO

Autor(es): CASTRO, Eduardo da Silva de; ZIMMER, Marcelo; ZIMMER, Gustavo; CARVALHO, Ireni Leitzke; MENEGHELLO, Geri Eduardo

Apresentador: Eduardo da Silva de Castro

Orientador: Géri Eduardo Meneghello

Revisor 1: Demócrito Amorim Chiesa Freitas

Revisor 2: Elaine Gonçalves Rech

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O milheto (*Pennisetum* sp.) é uma forrageira anual de hábito ereto, porte alto, com desenvolvimento uniforme e bom perfilhamento. É uma planta que se adapta bem a vários tipos de solos, apresentando boa persistência em solo de baixa fertilidade e déficit hídrico, embora responda com ótimas produtividades em solo de média a boa fertilidade e adubação. Não tolera geada e solos encharcados. A propagação é feita via sementes, cuja produção pode alcançar 1.500 quilos por hectare, sendo necessária boa qualidade fisiológica para a formação de lavoura uniforme. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de cinco lotes de sementes de milheto, produzidas no RS. Foram realizados testes de germinação (PG), peso de mil sementes (PMS), teste de frio (TF), envelhecimento acelerado (EA), teste de tetrazólio (TZ), área foliar (AF), matéria seca da planta (PMS), emergência em areia (EM), comprimento de raiz (CR), e parte aérea (CPA), índice de velocidade de emergência (IVE). O TG foi realizado seguindo recomendação das Regras para Análise de Sementes e os demais testes seguiram metodologias consagradas cientificamente. Os resultados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os testes TG e PMS foram os que melhor estratificaram os lotes. Por outro lado, teste de AF não foi eficiente na separação dos lotes. Os demais testes separaram os lotes em dois grupos. O ranqueamento da qualidade fisiológica das sementes dos lotes testadas não foi idêntico em todos os testes utilizados. Considerando os resultados apresentados nos testes realizados, os Lotes Quatro e Cinco apresentaram qualidade fisiológica superior aos demais, com destaque para a percentagem de germinação que ficou acima de 70%. Por outro lado, o Lote Dois foi o que apresentou menor potencial fisiológico, com germinação abaixo de 50%. Conclui-se que a avaliação da qualidade fisiológica de sementes de milheto não pode ser realizada por um único teste.